

» SENADO

## Comissão aprova novo presidente do Banco Central



Os senadores também aprovaram as indicações de dois novos diretores do BC e de uma nova diretora da Comissão de Valores Mobiliários

Com informações da Agência Brasil

A Comissão de Assuntos Econômicos (CAE) do Senado aprovou, por unanimidade, a indicação do economista Roberto Campos Neto para a presidência do Banco Central (BC). Os senadores também aprovaram as indicações de dois novos diretores do BC e de uma nova diretora da Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

Todos os indicados foram aprovados por 26 votos a favor e nenhum contra. “Isso demonstra claramente a confiança de todos os senadores

dessa comissão em relação ao trabalho que os senhores vão realizar”, disse o presidente da CAE, senador Omar Aziz (PSD-AM). Ao proclamar o

resultado da votação, ele lembrou que a comissão convidará Campos Neto daqui a seis meses para debater a situação da economia brasileira.

Os nomes foram aprovados depois de uma sabatina que durou pouco mais de quatro horas. Agora eles precisam ser votados pelo Plenário do Senado. Além Campos Neto, foram sabatinados Bruno Serra Fernandes, indicado para a Diretoria de Política Monetária; João Manoel Pinho de Mello, para a Diretoria de Organização do Sistema Financeiro, e Flávia Martins Sant’Anna Perlingeiro, para a Diretoria da Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

» MEIO AMBIENTE

## Nova presidente da Fepam é apresentada aos servidores

Com informações do Governo do RS

O secretário do Meio Ambiente e Infraestrutura, Artur Lemos Júnior, apresentou a nova presidente da Fundação Estadual de Proteção Ambiental (Fepam), Marjorie Kauffmann, aos servidores em reunião na manhã de ontem (26), no auditório da Secretaria.

Lemos Júnior destacou que a engenheira florestal terá a missão de reduzir a atividade cartorial dos processos de licenciamento ambiental. “Queremos intensificar as fiscalizações e desburocratizar os processos, sem prejuízos técnicos. Não se trata de afrouxar o controle ou liberar a qualquer custo. Através de critérios claros e bem definidos, o órgão ambiental pode exercer seu papel de fiscalizador com isenção, verificando se o que está no papel corresponde à realidade”.

O secretário disse ainda acreditar que a união da Infraestrutura ao Meio Ambiente possibilitará que ambas avancem harmonicamente. “Vamos trabalhar todas as áreas, desde a preservação dos nossos recursos hídricos, passando pelo saneamento e geração de energia, sempre em sinergia.”

Ao manifestar a satisfação de retornar a casa onde iniciou sua vida profissional há 10 anos,



Marjorie Kauffmann retorna à Fepam, onde iniciou sua vida profissional 10 anos atrás

Marjorie Kauffmann relatou sua formação e experiência. A técnica adiantou que pretende usar a tecnologia de informação para aprimorar os sistemas internos, sem prejuízos à qualidade da análise ambiental. Com experiências profissionais em outros estados, Marjorie elogiou a atuação qualificada dos técnicos da Fepam.

Acompanhado do secretário adjunto da Sema, Paulo Pereira, Lemos Júnior confirmou como diretor técnico o engenheiro químico Renato Chagas e diretor administrativo, Almir Azeredo.

» ESTADO

## Criado grupo de trabalho para tratar da utilização do agrotóxico 2,4-D

Com informações do Governo do RS

O governo do Estado publicou no Diário Oficial de ontem (26) o Decreto 54.514, que institui o grupo de trabalho para tratar das questões e promover ações relativas à utilização do agrotóxico 2,4-D no Rio Grande do Sul. O grupo foi criado a partir de pedido encaminhado pelo secretário da Agricultura, Pecuária e Desenvolvimento Rural, Covatti Filho, ao governador Eduardo Leite.

O grupo de trabalho será composto por representantes de diferentes secretarias: da Agricultura, por intermédio da Divisão de Insumos e Serviços Agropecuários (Disa) e Divisão de Inspeção de Produtos de Origem Vegetal (Dipov); do Meio Ambiente e Infraestrutura; e da Saúde.

Também serão convidados a participar os ministérios Públicos Estadual e Federal, Ministério da Agricultura, Embrapa, Emater/RS-Ascar, Farsul, Fetag/RS e Famurs. O grupo de trabalho pode requerer a participação de outros órgãos públicos e entidades civis com conhecimento nas culturas de citros, maçã, erva-mate, noz-pecã, oliva, uva e vinho, soja e arroz.

O 2,4-D é um herbicida utilizado para controlar ervas daninhas no cultivo da soja. No fim de 2018, seu uso inadequado fez com que houvesse deriva do produto para outras áreas de cultivo, causando prejuízo em 68 propriedades de 19 municípios gaúchos, em culturas como uvas, oliveiras, maçã, milho, azevém e até campo nativo. “Agora que o grupo de trabalho foi oficializado, a próxima etapa será marcar uma reunião com as secretarias estaduais, porque houve deriva no meio urbano e a Secretaria da Saúde está trabalhando nessa questão”, informa Rafael de Lima, chefe da Disa.



FERNANDO DIAS

O 2,4-D é um herbicida utilizado para controlar ervas daninhas no cultivo da soja

» NA CÂMARA

## Maia diz que vai propor uma reforma administrativa

Com informações da Agência Brasil

O presidente da Câmara dos Deputados, Rodrigo Maia (DEM-RJ), disse ontem (26) que pretende apresentar, em até dois meses, uma reforma administrativa da Casa. Um dos focos será, segundo ele, reestruturar a carreira dos servidores. A intenção é que a proposta seja levada ao plenário antes mesmo da reforma da Previdência. “Eu espero que antes da Previdência a gente consiga apresentar um projeto de reforma administrativa em que o estímulo seja você chegar no teto [da carreira], não ter uma função gratificada”, comentou.

De acordo com Rodrigo Maia, atualmente existe uma distância muito pequena entre a remuneração dos servidores que acabam de ingressar na carreira e aqueles que atingiram os estágios finais da progressão. Isso faz com que, na avaliação do presidente da Câmara, o comprometimento do corpo de funcionários esteja muito vinculado ao recebimento dos cargos com gratificação, distribuídos temporariamente pelas gestões. Maia quer que os servidores tenham mais interesse na progressão ao longo do tempo.

Para o presidente da Câmara, problemas semelhantes atingem todos os setores do Poder Público, com salários que são em média muito mais altos dos pagos pela iniciativa privada. “A gente precisa reorganizar em todos os poderes”, ressaltou. No entanto, disse que pode fazer propostas do gênero apenas em relação à Casa que comanda. “A gente sabe que o Executivo é caro, o Judiciário é caro”, acrescentou.